

ATA, 78.ª REUNIÃO,
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO PORTO
REALIZADA EM 8 DE JULHO DE 2024

(continuação da Sessão Ordinária iniciada no dia 17 de junho de 2024)

Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, reuniu, pelas vinte e uma horas, na Sala das Sessões do edifício dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal, tendo a Sessão sido simultaneamente transmitida via *streaming* no sítio institucional do Município.

Membros Eleitos da Assembleia Municipal presentes na Reunião: Paulo Jorge Lopes Teixeira; Ricardo Jorge Ferraz da Silva Brandão Meireles, em substituição de José Agostinho de Sousa Pinto; Sebastião José Cabral Feyer de Azevedo; Miguel Botelho Gomes Barbosa; Paulo Manuel Ferreira Silva, em substituição de Fernanda Perpétua Rodrigues; Daniel Ramos da Silva Ferreira, em substituição de Miguel Almeida Côrte-Real Gomes; Beatriz Vilarinho Pires Moutinho Cardoso, em substituição de Mário Filipe Amorim Faria de Oliveira Lopes; Rui Pedro de Araújo Sá; Susana Salbany Constante Pereira; Maria Isabel Helbling Menéres Campos; Marco Regis Lacomblez Leitão; Sílvia Lopes Soares; Raúl Mário Carvalho Camelo Almeida; Luís Artur Ribeiro Pereira; Rui Carlos Morais Lage; Fernando Pedro Mouta Monteiro; Matilde Gouveia Rocha, em substituição de José Pedro Providência Santarém Anacoreta Correia; Francisco Crisóstomo Calheiros, em substituição de Joana Isabel Teixeira Afonso Rodrigues; José António de Abreu Gonçalves Serôdio; Maria da Graça Sousa Raimundo de Azevedo Laranjeira Vaz; Rui Manuel Lourido Nóvoa; Manuel Cardoso Monteiro; Paulo Nuno de Carneiro Vieira de Castro; Pedro Schuller de Almeida e Graça Barbosa; Pedro Emanuel de Oliveira e Mesquita Fernandes, em substituição de Rui Pedro da Silva Afonso; Cândida Paula Oliveira Freitas da Silva Roseira; Tomás Pinto Cardoso Almeida, em substituição de Sofia da Costa Pimenta de Sá Azeredo; Tiago Francisco Mendes de



Vasconcelos Lourenço, em substituição de Ana Paula Pinto Coelho Lopes Lobo Cardoso; João Paulo Marques de Carvalho; José Manuel Pinto Varela; Alfredo dos Santos Fontinha; Nuno Miguel Borges Alves Pereira; José Maria Gagliardini Graça da Silveira Montenegro; Elisabete Susana Vieira de Carvalho; Carla Maria Pereira Afonso Leitão; Helena Isabel da Silva Maia; Manuel Fernando Vilas Boas Figueiredo, em substituição de Rodrigo Teodoro Passos; Maria de Fátima Leite Ferreira.

Membro Eleito da Assembleia Municipal ausente na Reunião: Maria Adelina Acciaiuoli Faria Barbosa Ducharne, tendo, posteriormente, a ausência sido justificada.

Presidentes das Juntas de Freguesia presentes na Reunião: Junta de Freguesia do Bonfim, João Ricardo da Silva Lima Tavares de Aguiar; Junta de Freguesia de Campanhã, Paulo Jorge Pinto Ribeiro; Junta de Freguesia de Paranhos, Luís Miguel Seabra de Freitas; Junta de Freguesia de Ramalde, Luís Augusto Bragança de Assunção, em substituição de Patrícia Alexandra Rapazote Trindade e Dinis de Carvalho Escobar; União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Tiago Pedro de Sousa Mayan Gonçalves; União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, Nuno Filipe Teixeira da Cruz; União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, Carla Sofia da Silva Soares Maia.

Membros Eleitos da Câmara Municipal presentes na Reunião: Rui de Carvalho de Araújo Moreira; Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo; Ana Catarina da Rocha Araújo; Albino Pedro Pereira Baganha; Fernando Paulo Ribeiro de Sousa; Catarina Maria da Costa Santos Cunha Pereira de Abreu; Maria João de Abreu Mena Guimarães e Castro, em substituição de Tiago Barbosa Ribeiro; Maria do Rosário Gambôa Lopes de Carvalho; Mariana Ferreira Ribeiro Macedo; Alberto Amaro Guedes Machado; Maria Ilda da Costa Figueiredo; Maria Teresa Burnay Summavielle, em substituição de Sérgio Augusto Leite Aires.

Membro Eleito da Câmara Municipal ausente na Reunião: Ricardo Miguel Araújo Cardoso Valente.

Às 21 horas, foi feita a chamada e **verificou-se estarem presentes 34 Membros da Assembleia Municipal.**

Verificando-se a existência de quórum, o **Presidente da Assembleia Municipal,** Sebastião Feyo de Azevedo, **declarou aberta a Sessão.**

Entraram na Sala Miguel Seabra, Nuno Borges e Sílvia Soares, Membros do Grupo Municipal PSD.

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -

art.º 40.º do Regimento

(Convocatória e Ordem de Trabalhos expedidas em 27 de junho de 2024)

- 5. Deliberação sobre Autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais relativos à Celebração de Protocolo com a TIP – Transportes Intermodais do Porto, no âmbito da oferta de 22 títulos ocasionais aos titulares do Cartão Porto e sobre a minuta do Protocolo.**

NUD/351577/2024/CMP

Marco Leitão, Membro do Grupo Municipal PS, fez um resumo do ponto em deliberação, informando que seria votado favoravelmente.

Entraram na Sala Rui Lage, Membro do Grupo Municipal PS e Pedro Schuller, Membro do Grupo Municipal RM.



Paulo Vieira de Castro, Líder do Grupo Municipal PAN, disse que a medida em análise poderia ter sido já decidida há mais tempo, mas que a burocracia tinha atrasado a sua apresentação.

Disse também que a atribuição das presentes viagens impactaria favoravelmente os cidadãos do Porto, pelo que seria votada favoravelmente.

Entraram na Sala Paulo Silva, Membro do Grupo Municipal PS, Luís Artur Ribeiro Pereira, Membro do Grupo Municipal RM e Fernando Monteiro, Membro do Grupo Municipal PSD.

Susana Constante Pereira, Líder do Grupo Municipal BE, informou que o Bloco de Esquerda se iria abster na votação por entender que a proposta apresentada não respondia às necessidades dos cidadãos.

Disse que o Bloco de Esquerda tinha apresentado propostas alternativas que permitiam alargar a gratuidade dos transportes a uma maior franja da população, propostas estas que não tinham sido acolhidas pelo Executivo.

Terminou, falando sobre o impacto económico da presente proposta, dizendo que a verba envolvida seria melhor aplicada na gratuidade dos transportes para todos os jovens até aos 23 anos, desempregados e idosos.

Raúl Almeida, Líder do Grupo Municipal RM, demonstrou discordância com a intervenção anterior, por não entender como é que este tipo de medidas – positivas e abrangentes – podiam gerar divergências.

Analisando a proposta, disse haver um sentido pedagógico inerente à mesma, ao promover o uso do transporte público junto dos portuenses.

Falou de outras medidas tomadas em prol do uso do transporte coletivo e referiu que, devendo todas as propostas ter uma base democrática e transversal, a presente proposta cumpria com o seu propósito.

O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, falou sobre os programas criados para a promoção do transporte público na cidade, apresentando dados e números para demonstrar o seu sucesso.

Explicou depois que, tendo sido criada uma folga no orçamento municipal derivada dos programas de gratuidade dos transportes públicos assumidos pelo Governo, o Município pôde desenvolver outras medidas, como a que estava a ser agora deliberada. Falou também sobre políticas metropolitanas de transporte público.

Afirmou estar confiante que a proposta, a ser aprovada, iria resultar num aumento do uso do transporte público.

Susana Constante Pereira, Líder do Grupo Municipal BE, perguntou se este programa abrangia automaticamente os utilizadores da App Anda residentes no Porto, sendo-lhes contabilizada a oferta das 22 viagens na aplicação.

Entraram na Sala Tiago Mayan e Miguel Barbosa, Membros do Grupo Municipal RM e Daniel Ferreira, Membro do Grupo Municipal PSD.

O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, informou que a oferta não abrangia automaticamente os utilizadores da App Anda e aproveitou para relembrar que os programas de incentivo ao uso do táxi, como o Táxi 65, eram importantes estímulos ao uso do transporte público.

Francisco Calheiros, Membro do Grupo Municipal CDU, disse que o ponto em análise era resultado das exigências feitas pela população, desde há muito.

Disse que, sendo a gratuidade do transporte público importante, era preciso não esquecer outros pontos igualmente importantes como o aumento da qualidade dos transportes e a sua frequência.

Informou que a proposta seria votada favoravelmente.



Marco Leitão, Membro do Grupo Municipal PS, afirmou que, sendo sempre possível melhorar as políticas nacionais ou locais de acesso ao transporte público, era importante ter em conta o equilíbrio financeiro das contas.

Reafirmou que a presente proposta traria uma melhoria da qualidade de vida dos portuenses e terminou a sua intervenção.

Deliberação: Aprovada, por maioria, com 42 votos a favor (19 RM + 9 PS + 9 PSD + 3 CDU + 1 PAN + 1 CH) e 3 abstenções (BE).

6. Deliberação sobre Autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais relativos ao Acordo Quadro para a execução de trabalhos de marcações rodoviárias na via pública do Município do Porto (CPAQ/2/2024/DMC).

NUD/345178/2024/CMP

Ricardo Meireles, Membro do Grupo Municipal PS, colocou uma questão sobre o ponto em deliberação, perguntando se a contratação era apenas para a compra de materiais ou também para a contratação externa de serviços para execução dos trabalhos.

Informou que a proposta seria votada favoravelmente.

O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, respondeu, dizendo que essa dúvida tinha sido esclarecida durante a Reunião de Executivo onde foi deliberada e que a contratação seria de materiais e serviços.

Paulo Vieira de Castro, Líder do Grupo Municipal PAN, resumiu os documentos apresentados, concordando com a fundamentação da proposta e dizendo que a mesma teria o voto favorável.

Manuel Monteiro, Líder do Grupo Municipal PSD, fez uma análise dos termos e considerandos do ponto em deliberação, informando que seria votado favoravelmente.

Deliberação: Aprovada, por unanimidade.

7. Deliberação sobre Desafetação de parcela de terreno integrada no domínio público municipal - Avenida Flor da Rosa e Rua dos Rainúnculos.

NUD/344627/2024/CMP

Alfredo Fontinha, Membro do Grupo Municipal PS, resumiu a fundamentação para a desafetação proposta, concordando com a mesma e informando que a proposta seria votada favoravelmente.

Paulo Vieira de Castro, Líder do Grupo Municipal PAN, disse que os motivos apresentados para a desafetação eram válidos e que os pressupostos legais estavam assegurados.

Disse depois que, não havendo oposição das partes consultadas, votaria favoravelmente.

José Manuel Varela, Membro do Grupo Municipal CDU, informou que a proposta teria o voto favorável, por não nada terem a opor à mesma.

Sílvia Soares, Membro do Grupo Municipal PSD, analisou a proposta e os seus fundamentos que considerou serem objetivos e claros, e, considerando que todos os requisitos estavam cumpridos, informou que seria votada favoravelmente.

Deliberação: Aprovada, por unanimidade.



8. Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Rui Sá, Líder do Grupo Municipal CDU, começou por falar sobre a organização do espaço público, expondo algumas situações que considerava terem decorrido de decisões incoerentes, como por exemplo, a decisão de alcatroar os passeios da cidade, de colocar pinos em alguns arruamentos e a opção tomada de fazer passeios rebaixados, lembrando que os moradores de algumas zonas tinham manifestado o seu desacordo com esta última opção.

Falou depois da colocação de lombas nas vias de circulação e perguntou se já tinha sido tomada uma decisão final sobre o Ramal da Alfândega.

Abordou o assunto das demissões de alguns gestores dos equipamentos culturais do Porto e as decorrentes alterações nas políticas culturais da cidade.

Colocou algumas questões sobre a transferência de competências para os Municípios na área da educação, sobre as verbas transferidas pelo estado para as obras nas escolas e sobre as candidaturas do Município, através da CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência para obras em outras escolas que não foram apoiadas.

Deixou uma pergunta sobre o concurso lançado pela Porto Vivo SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A. que propõe permutar dois edifícios na zona da maternidade e no Largo da Cadeia da Relação, dos quais é proprietária, pela empreitada de reabilitação de dois prédios na zona da Lapa.

O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, respondeu às questões colocadas, dizendo que a organização do espaço público ia evoluindo no tempo,

defendendo e explicando as opções tomadas relativamente aos passeios, à colocação de lombas e de pinos.

Referindo-se aos pedidos de demissão apresentados por titulares de cargos na área da Cultura do Porto, afirmou que não podia impedir que as pessoas deixassem a equipa da Câmara do Porto para assumir outros projetos.

Deu uma breve explicação sobre o pedido de renúncia à comissão de serviço apresentado por Cristina Planas Leitão, que coliderava a direção artística do Teatro Municipal do Porto, desvalorizando qualquer polémica à volta deste pedido.

Falou sobre os processos de nomeação para os equipamentos culturais da cidade, dizendo que era normal e, até, expectável que houvesse rotatividade das pessoas escolhidas, para enriquecer a programação cultural.

Respondeu depois à questão colocada sobre as verbas para a requalificação das escolas no âmbito da transferência das competências para os Municípios, deixando algumas notas sobre a postura da CCDR-N relativamente às candidaturas efetuadas pelo Município do Porto.

Rui Lage, Membro do Grupo Municipal PS, falou sobre as obras, passadas e presentes, feitas na Avenida da Boavista e sobre a decisão tomada de ali colocar um sistema de BRT-*Bus Rapid Transit*, também designado de Metrobus.

Disse que se sentia sobressaltado com a obra que está a ser realizada, nomeadamente com a utilização de grandes quantidades de asfalto nos passeios e a retirada de árvores que lá existiam, criticando a Câmara Municipal do Porto por continuar a privilegiar a circulação automóvel na cidade, em detrimento de meios suaves de circulação.

Deixou algumas notas sobre os números de sinistralidade rodoviária na cidade do Porto. Colocou uma questão sobre a possibilidade do Executivo tentar ainda salvar o traçado, ainda não intervencionado, na Avenida da Boavista, entre a Marechal Gomes da Costa e o Castelo do Queijo, no sentido de manter a ciclovía e a envolvente paisagística atualmente existentes.



O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, concordou com algumas das observações feitas sobre a Avenida da Boavista na intervenção anterior e apresentou um enquadramento histórico do traçado e construção originais daquela via para demonstrar que o seu perfil rodoviário nunca tinha sido homogéneo.

Reconheceu que os corredores dedicados ao transporte coletivo na Avenida da Boavista nunca tinham sido consensuais.

Explicou depois que estavam já a ser colocadas árvores nos novos passeios da Avenida, o que iria melhorar o seu aspeto e o conforto dos peões.

Disse depois que não gostava particularmente do desenho escolhido para as paragens do Metrobus.

Afirmou que não era ainda possível reduzir as faixas para circulação de carros na Avenida da Boavista e informou que, no troço inferior da mesma, a partir do cruzamento com a Avenida Marechal Gomes da Costa, será possível manter uma ciclovia.

Referiu que a solução do Metrobus tinha vantagens sobre outras opções de transporte coletivo, como o metro de superfície ou o elétrico.

O Presidente da Assembleia Municipal do Porto, Sebastião Feyo de Azevedo, partilhou algumas palavras de preocupação pessoal sobre as obras do Metrobus na Avenida Marechal Gomes da Costa.

Paulo Vieira de Castro, Líder do Grupo Municipal PAN, falou sobre o CROA – Centro de Recolha Oficial de Animais do Porto, analisando a documentação dispensada pela Câmara Municipal do Porto, na presente Sessão.

Colocou algumas questões sobre adoção, recolocação e eutanásia animal ocorridas no CROA, pedindo dados adicionais e sugerindo que outros dados, que considerou serem igualmente importantes, passassem a constar em relatórios futuros.

Fez uma comparação dos dados do CROA do Porto com dados de outros CROA do país.

Disse depois que deveriam ser desenvolvidas, pelo Município do Porto, mais ações de sensibilização e promoção da adoção animal e terminou a sua intervenção.

Susana Constante Pereira, Líder do Grupo Municipal BE, pediu que fosse distribuído aos Membros da Assembleia Municipal, o relatório apresentado pela Provedora do Município na Reunião de Executivo precedente à presente Sessão, deixando também a sugestão que o relatório fosse apresentado, pela mesma, numa futura reunião da Assembleia Municipal.

Relembrou que alguns pedidos de informação adicional solicitados ao Executivo em Sessões Ordinárias anteriores estavam ainda por enviar, nomeadamente sobre o Conselho Municipal de Educação e sobre o projeto alimentar Cidades Sustentáveis.

Lamentou que toda a informação enviada aos Vereadores da Câmara Municipal do Porto não o seja aos Membros da Assembleia Municipal, afirmando que, enquanto órgão fiscalizador, deveria estar ao corrente de toda a informação relevante para a sua atividade.

Levantou uma questão relativa aos parques caninos do Porto, nomeadamente se seria possível abrir todos os parques da cidade ao passeio dos animais, sem trela, em horário matutino.

Falou sobre os equipamentos culturais da cidade e sobre a direção artística e, também, sobre o Conselho de Administração da Casa da Música, pedindo para serem partilhados mais pormenores sobre quem poderá ser escolhido para representar a Área Metropolitana nesse órgão.

Falou depois sobre o Centro Comercial STOP e a relação existente entre a administração do condomínio do edifício e os músicos.

Alfredo Fontinha, Membro do Grupo Municipal PS, falou sobre a organização das freguesias da cidade do Porto e a possibilidade de algumas serem desagregadas.



Mostrando preocupação com os prazos limite para apresentação de intenções para a reorganização das Freguesias, perguntou se o estudo encomendado à Universidade do Porto sobre esta matéria seria apresentado ou se teria havido um abandono do mesmo.

O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, informou que o relatório da Provedoria do Município seria distribuído aos Membros da Assembleia Municipal. Deixou algumas notas sobre o papel da Provedoria junto dos cidadãos e analisou, brevemente, algumas rubricas constantes do relatório.

Informou depois que a restante documentação solicitada pelo Bloco de Esquerda seria também enviada.

Susana Constante Pereira, Líder do Grupo Municipal BE, insistiu que, não só a documentação solicitada pontualmente, mas toda a informação que seja relevante para a Assembleia Municipal, deveria ser partilhada pelos serviços camarários.

O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, disse que o assunto seria analisado.

Respondendo à questão da abertura dos parques da cidade aos passeios, sem trela, de animais de companhia, disse que não era exequível por questões de segurança e boa convivência entre cidadãos.

Confirmou que já tinha sido nomeado um novo Presidente para o Conselho de Fundadores da Casa da Música e já tinham sido indicados os Administradores que irão representar o Estado no equipamento cultural, faltando indicar os representantes dos parceiros privados e os da Área Metropolitana, estando o Município a aguardar informações adicionais sobre a matéria.

Confirmou também que será aberto um concurso para a nomeação de um novo Diretor Artístico para a Casa da Música.

Afirmou que os programadores culturais devem ser escolhidos através de um júri independente, obedecendo a critérios muito específicos e também a uma rotatividade frequente, para enriquecer a programação da cidade.

Deixou algumas informações sobre o ponto de situação do funcionamento do STOP, da resolução das questões de segurança que tinham levado ao seu encerramento e da relação entre os músicos e a administração do edifício.

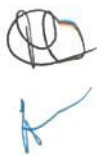
Esclareceu o motivo que tinha levado a Câmara Municipal a classificar o edifício STOP e o seu uso, falou do projeto que está a ser desenvolvido na Escola Pires de Lima que poderá receber alguns dos músicos do STOP e terminou a sua intervenção.

O Presidente da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Tiago Mayan, referindo-se à intervenção de Alfredo Fontinha, Membro do Grupo Municipal PS, disse que a União de Freguesias à qual preside já manifestou o desejo de se manter como está atualmente, rejeitando qualquer desagregação.

Falou sobre a identidade que os seus fregueses partilham e disse que nenhum estudo se poderá sobrepor à vontade dos cidadãos.

O Presidente da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, Nuno Cruz, referindo-se à mesma intervenção, afirmou que o trabalho por si desempenhado em prol dos fregueses desmontava qualquer estudo que tentasse demonstrar que ficariam melhor atendidos se fossem desagregados em várias freguesias, dando exemplos de alguns dos projetos desenvolvidos em conjunto com os cidadãos.

Alfredo Fontinha, Membro do Grupo Municipal PS, esclareceu que apenas tinha perguntado qual era o ponto de situação do estudo anunciado pelo Executivo e, em momento algum, tinha dito que o trabalho dos Presidentes de Junta não conseguia assegurar o bem-estar dos cidadãos, antes pelo contrário, reconhecia totalmente o seu empenho e bom trabalho.



O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, informou que o estudo encomendado tinha como objetivo verificar se as delimitações das freguesias do Porto deveriam sofrer ajustes pontuais para corrigir situações, por vezes caricatas, como por exemplo, casas que pertencem a duas freguesias distintas, conforme se olhe para a porta da entrada ou para a porta da garagem.

Rui Sá, Líder do Grupo Municipal CDU, falou novamente sobre a permuta de dois prédios em troca da reabilitação de dois prédios na Lapa.

Referiu novamente o desacordo com a colocação de pinos nos arruamentos e a opção por passeios rebaixados que considerou ter um impacto negativo na circulação de automóveis e de peões.

Afirmou que a recusa da CCDR-N em considerar a candidatura da Câmara do Porto a fundos do PRR para reabilitação de algumas escolas não tinha justificação legal e devia ser contestada.

O Vereador do Pelouro do Urbanismo e Espaço Público e Pelouro da Habitação, Pedro Baganha, esclareceu que a metodologia de permutar edifícios para pagamento de empreitadas já tinha sido utilizada várias vezes, estando em cumprimento com os regulamentos do Município.

O Presidente da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, Nuno Cruz, agradeceu à Vereação do Urbanismo a colocação de pinos nos passeios e faixas de rodagem, por ter ajudado a regular o trânsito em algumas zonas do Centro Histórico e a pôr término a muitos conflitos entre transeuntes e moradores dessa mesma zona.

– PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS CIDADÃOS –

art.º 41.º do Regimento

Não houve cidadãos inscritos para intervir na Sessão.

Nada mais havendo a tratar, **e tendo sido atribuído por unanimidade um Voto de confiança à Mesa, para elaboração da presente Minuta, nos termos do n.º 7 do artigo 64.º do Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal, Sebastião Feyo de Azevedo, encerrou os trabalhos da Sessão, eram 23h08.**

O Presidente da Assembleia Municipal



Sebastião Feyo de Azevedo

A Primeira Secretária



Isabel Menéres Campos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO PORTO

Assunto: Aprovação da Ata da 78.^a reunião, Sessão Ordinária realizada no dia 08 de julho (continuação da Sessão Ordinária iniciada em 17 de junho de 2024).

Deliberação: Aprovada, por unanimidade dos Membros participantes na Sessão de 08 de julho de 2024. Não participaram na votação os Membros que não estiveram presentes na 78.^a reunião.

Deliberada em Sessão Extraordinária de 29 de julho de 2024.

O Presidente

Sebastião Fayo de Azevedo

A 1.^a Secretária

Isabel Menéres Campos

A 2.^a Secretária

Carla Leitão